

Elzenau, 2 de Abril de 1925 (2.ª feira, as 10 h 25)

Elvira!

Minha querida noiva!

Sinceramente peço a Deus a tua  
saúde e de todos os teus caros, enquanto nós passamos re-  
gularmente. Com esta são já 4 cartas que te escrevo  
sem que haja recebido nenhuma tua em resposta.

Por que isto acontece? Ehm? Vias que não deves  
fazer-me isso, porque quando eu não te escrevo  
tu me accusas tão acerbamente. Isto ficará archivado  
para minha defesa. Como sempre acontece, em  
certas epochas a minha saúde recrudescer, e  
é o que desde hontem está acontecendo, isto é desde  
há dias, mas de hontem recrudescem mais. Porém eu  
tenciono ir 6.ª feira santa fazer um passeio, po-  
rém tenciono evitar vir-te nesse dia, porque  
sendo esse dia para os christãos um dia de luto,  
eu não quero ter uma alegria desordenada, reservando-  
-ei para sabbado de alleluia. Espera-me pois,  
que só por forças maiores deixarei de ir, e que  
peço a Deus bondoso que me permita.

Recordeste o retrato que me curvasse, logo que  
te curvasse? Ou tal o achaste? Tais são melhores  
que touros, sibens que frou assim <sup>inferior</sup> achado.

Como tens passado de saúde? nunca mais tive  
te colicas do fígado? Fimto te envio a ~~capula~~  
bula de um remédio excellento para o fígado; se  
não estiveres boa deves experimentar, toma-se  
2 capsulas por dia, sendo uma hora e meia <sup>depois</sup> ~~antes~~  
de cada uma das refeições principais, sendo uma